Escola:

Data: Turma:

Estudante:

IMPÉRIOS AFRICANOS

Muitas vezes, ao estudar a história dos povos negros, focamos nas dificuldades e lutas enfrentadas. Aprendemos sobre a escravidão e as injustiças sofridas pelas pessoas negras ao redor do mundo. De fato, essa é uma parte dolorosa da história, que ainda repercute na vida de muitas pessoas negras no Brasil e no mundo. No entanto, também existem muitas contribuições valiosas e realizações da história negra que devemos aprender, valorizar e compartilhar.

Muito mais do que Escravidão

Algumas das maiores civilizações da história existiram no continente africano. A África é considerada, por muitos historiadores, o berço da civilização humana. Antes de 1500, sociedades como os Kush, Punt, Mali e Kemet se destacaram na África. Eles comerciavam, navegavam pelos mares e eram inventores que estabeleceram importantes relações comerciais com a China, Índia e outras partes da Ásia antes da interferência europeia. Os europeus começaram a se interessar pela riqueza da África nos séculos XIII e XIV, especialmente pela abundância de ouro. Ao contrário do que muitos pensam, a África nunca foi um continente pobre. Lá, encontram-se diamantes, ouro, petróleo, urânio, prata, cobre, cobalto, cacau e muitas frutas tropicais. Contudo, a maior riqueza do continente sempre foram as suas pessoas. Vamos explorar alguns impérios incríveis que existiram na África.

A Riqueza Africana

Império Kush (1070 a.C - 300 d.C)

O Reino de Kush estava localizado no nordeste da África, ao sul do antigo Egito, na região que hoje corresponde ao Sudão. Em 1979, um artigo do jornal americano New York Times declarou que o Império Kush era uma das civilizações mais antigas do mundo. Durante escavações arqueológicas, foram encontrados palácios e evidências do Medu Neter, um sistema de escrita sagrado que os gregos chamavam de hieróglifos. As mulheres eram muito respeitadas entre os Kush, e algumas chegaram a governar o império. Kentake Qalhata (639 a.C.) teve uma pirâmide construída para ela. Artes, ciências e política floresceram ali, influenciando o mundo todo.

Quase tudo o que se sabe sobre os Kush vem de registros egípcios, que mostram que os Kush tinham um comércio lucrativo de mármore, incenso, ferro e ouro. Eles eram parceiros comerciais e rivais do Egito, compartilhando muitos costumes, como adoração aos deuses egípcios, mumificação dos mortos e construção de pirâmides. A antiga capital Kush, Meroe, apresenta as ruínas de mais de 200 pirâmides.

A Riqueza Africana

Império Kemet (3150 - 30 a.C)

O Império Kemet, mais conhecido como o Antigo Egito, foi uma das civilizações mais bem-sucedidas e famosas do mundo antigo, localizada ao longo do rio Nilo, no nordeste da África. Os Faraós governaram com sucesso por milhares de anos, construindo monumentos incríveis, como as pirâmides. Eles eram mestres em arquitetura e engenharia, produziram o primeiro tipo de papel (papiro), desenvolveram um sistema de escrita (hieróglifos) e mantinham excelentes registros. Contribuíram para a matemática (geometria e álgebra), agricultura (irrigação), filosofia e mecânica. Historiadores acreditam que os gregos foram muito influenciados pelos egípcios; grandes pensadores como Pitágoras, Arquimedes, Aristóteles e Platão visitaram o Egito e basearam seus trabalhos na sabedoria egípcia.

Punt (2500 - 980 a.C)

Ainda há debate sobre a localização exata deste império, mas as melhores hipóteses indicam o nordeste da Somália ou Eritréia. Registros egípcios de 2500 a.C. revelam que Punt era rico em ouro, mirra e animais exóticos como macacos e leopardos, sendo referido como "a terra dos Deuses".

Reino de Benin (1240 - 1897)

O Reino de Benin foi fundado pelo povo Edo nas florestas da região que hoje é a Nigéria. Existiu entre os séculos XIII e XIX até ser conquistado pela Grã-Bretanha em 1897. Era um reino comercial conhecido, onde o comércio era controlado pelo rei ou 'Obá', que negociava com comerciantes portugueses. Benin é famoso pelas belas esculturas de latão feitas para glorificar o rei.

Império Mali (1235 - 1670)

Localizado no oeste da África, ao longo do rio Níger, o Império Mali foi fundado nos anos 1200 por Sundiata Keita, conhecido como o "Rei Leão". Ele unificou o povo e liderou a resistência contra o reino vizinho Sosso. O rei mais famoso foi Mansa Musa, que governou Mali no auge de sua riqueza e fama. Mali era conhecido por seu luxo e pela Universidade de Sankore em Timbuktu, que tinha uma biblioteca com mais de 700.000 manuscritos. Alguns historiadores acreditam que Mansa Musa foi a pessoa mais rica da história. A sociedade Mali era dividida em castas, e os agricultores eram altamente respeitados.

Império Songhai (1460 - 1591)

Situado onde hoje é o Mali e o Sudão, Songhai foi influenciado pela expansão do Islã, que integrou o norte, leste e oeste da África. O Islã se espalhou pelo comércio e pela política. Songhai era um centro de conhecimento, com estudos em direito, línguas, gramática, astronomia e filosofia. Ahmed Baba, um famoso acadêmico, escreveu mais de 40 livros. Em 1550, Leo Africanus descreveu Songhai como uma sociedade altamente escolarizada. O rei Muhammad I Askia promoveu o Islã e fundou centenas de escolas islâmicas. Infelizmente, o império foi conquistado no fim dos anos 1500 após uma guerra civil.

A Riqueza Africana

A história e as contribuições dos povos africanos são vastas e profundas. Além das dificuldades enfrentadas, suas realizações e influências são evidentes em muitas áreas da cultura global, merecendo reconhecimento e valorização.

1. Por que é importante aprender sobre impérios africanos antigos?

2. Usando um dicionário ou a internet, escreva o que significa cada palavra ou expressão abaixo.

VOCABULÁRIO	DEFINIÇÃO
BERÇO DA CIVILIZAÇÃO	
ARQUOLÓGICO	
LUCRATIVO	
IRRIGAÇÃO	
FILOSOFIA	

3. Escolha uma das sociedades antigas do texto onde você gostaria de ter vivido e dê pelo menos três razões para a sua escolha

4. Por que você acha que tantas pessoas não têm ideia do quão rica é a África?

_____
_____
_____

APOIO AO PROFESSOR(A)

Base Nacional Comum Curricular

COMPONENTE CURRICULAR	HISTÓRIA
HABILIDADES ESPECÍFICAS DA BNCC	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	• Compreender a influência da cultura africana na cultura brasileira: • Identificar e descrever elementos culturais brasileiros originários da África (música, dança, culinária, religião, etc.). • Entender como esses elementos foram introduzidos no Brasil e se desenvolveram ao longo do tempo. • Analisar a importância da cultura africana para a formação da identidade brasileira • Refletir sobre a contribuição dos africanos na formação da identidade cultural do Brasil. • Reconhecer a diversidade e riqueza cultural do país, influenciada por diferentes povos. • Valorizar a cultura africana e afro-brasileira: Revisar os conceitos de cultura, diversidade cultural e formação da sociedade brasileira. Destacar a contribuição de diferentes povos para a formação do país. Situações Problema (3 - 5 minutos): Propor questões para despertar o interesse dos alunos: "Por que a cultura africana é tão presente no Brasil?" e "Por que a música, dança, culinária e religião no Brasil são tão diversificadas?". Contextualização (2 - 3 minutos): Explicar a importância do tema, destacando a influência africana no cotidiano brasileiro. Ganhar a Atenção dos Alunos (2 - 3 minutos): Compartilhar curiosidades sobre a influência africana no Brasil (ex.: samba, capoeira).

APOIO AO PROFESSOR(A)

Base Nacional Comum Curricular

COMPONENTE CURRICULAR	HISTÓRIA
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	Utilizar recursos visuais como imagens, mapas e vídeos. Atividade "Roda de Capoeira" (10 - 12 minutos): Explicar a origem e importância da capoeira. Organizar uma simulação de uma roda de capoeira com os alunos. Promover uma discussão sobre a influência africana na capoeira e na cultura brasileira. Atividade "Construindo um Tambor Africano" (10 - 12 minutos): Organizar os alunos em grupos para construir tambores africanos com materiais simples. Explicar a importância dos tambores na cultura africana. Promover a colaboração e pesquisa entre os alunos. Apresentação dos tambores construídos e discussão sobre o aprendizado. Retorno (8 - 10 minutos): Discussão em Grupo (3 - 4 minutos): Promover uma discussão sobre as conclusões das atividades. Estimular a participação de todos os alunos. Conexão com a Teoria (2 - 3 minutos): Relacionar as atividades práticas com a teoria apresentada. Reforçar os conceitos de cultura e diversidade cultural. Reflexão Individual (2 - 3 minutos): Propor uma reflexão individual sobre o aprendizado. Estimular os alunos a compartilharem suas reflexões. Resumir os principais pontos abordados na aula. Utilizar o material produzido pelos alunos para ilustrar os conceitos. Ressaltar a importância de valorizar a diversidade cultural no cotidiano. Dica: Disponibilizar os materiais complementares em uma lista. Sugerir que os alunos tragam produções artísticas para a próxima aula, representando a influência da cultura africana no Brasil.



Termos de Uso

Este material é uma criação original de **Mariana Teixeira Mendes**, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais **n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998**, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



[Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!]